



PLANO DE ENSINO

2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Gestão Escolar IV

Carga Horária Semestral: 40

Semestre do Curso: 7º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Gestão escolar democrática: aspectos legais. Os colegiados Escolares. As Instituições Auxiliares. A relação dialética na Gestão Democrática. A confluência perversa.

2 - Objetivo Geral

Considerando a escola uma organização inserida num determinado contexto político, econômico e social, esta disciplina pretende oferecer ao aluno uma visão ampla, sistêmica e crítica da administração e da gestão nas escolas, bem como entender e refletir sobre o papel e a importância do administrador/gestor escolar na gestão democrática e na formação para a participação como agente de transformação e desenvolvimento na sociedade.

3 - Objetivos Específicos

- Enfatizar a necessidade do conhecimento do aparato legal para a gestão democrática;
- Estudar sobre a importância dos mecanismos e instituições de participação na escola;
- Entender o papel do gestor como imprescindível para a transformação e o desenvolvimento da gestão participativa nas escolas;

4 - Conteúdo Programático

- 1. O aparato legal e as publicações oficiais sobre a gestão democrática**
 - A legislação
 - Os documentos oficiais
- 2. Gestão Colegiada**
 - O papel dos Conselhos e das instituições auxiliares.
- 3. A Prática da Gestão Democrática**
 - Mecanismos e instrumentos influenciadores na Gestão Democrática
 - Experiências exitosas em Gestão Democrática

5 - Metodologia de Ensino

- ✓ Leitura de textos;
- ✓ Aulas expositivas dialogadas;
- ✓ Seminários seguidos de discussão coletiva;



- ✓ Debates;
- ✓ Atividades em sala de aula;
- ✓ Análise de filmes e documentários;
- ✓ Trabalhos em grupo e individual;
- ✓ Textos retirados da Internet e ou da mídia em geral;
- ✓ Análise de reportagens e entrevistas;
- ✓ Utilização dos relatórios de estágios para relacionar teoria e prática.

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados**

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

7 – Bibliografia Básica

FORTUNATI, J. **Gestão da educação Pública: caminhos e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
FRANCISCO F^o, G. **A administração Escolar analisada no processo histórico**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.
LIBÂNEO, J.C. (et. al.) **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez: 2003.
VALERIEN, J., DIAS, J. A. **Gestão da Escola Fundamental: subsídios para análise e sugestão de aperfeiçoamento**. São Paulo: Cortez; [Paris]: UNESCO; [Brasília]: Ministério da Educação e Cultura, 2002.

8 – Bibliografia Complementar

ABRANCHES, M. **Colegiado Escolar: espaço de participação da comunidade**. São Paulo: Cortez, 2003.
– (Coleção Questões da Nossa Época; 102).



- ALVES, Rubem. **A escola que eu sempre sonhei sem imaginar que ela pudesse existir**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
- FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (org.). **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. São Paulo: Cortez, 2008.
- GADOTTI, M e ROMÃO, J. E. (orgs.) **Autonomia da escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001. – (Guia da Escola Cidadã; v.1).
- HORA, D. L. **Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva**. Campinas: Papyrus, 1994.
- LUCK, H. et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LIMA, L. C. **Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2002. – (Guia da Escola Cidadã; v.4).
- PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.